

NOTAS E INFORMAÇÕES

## Os cortes na Fapesp



**É preciso otimizar recursos, mas realocações abruptas ameaçam a excelência**

O governo paulista ensaia medidas para realocar recursos das instituições de pesquisa e ensino superior. No projeto da Lei Orçamentária Anual de 2025, primeiro o governo previu redistribuir uma par-

cela de recursos da USP, Unicamp e Unesp para outras instituições. Logo depois recuou. Mas o projeto prevê a possibilidade de uma redução de até 30% do orçamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

Esforços para racionalizar e otimizar a dotação de recursos são legítimos. Mas não é assim que se faz, com tesouradas abruptas, sem articulação com as partes interessadas nem um planejamento de longo prazo. Tanto mais numa área a um tempo tão estratégica e tão vulnerável quanto a formação e pesquisa universitárias.

Em comparação ao resto do mundo, o sistema paulista está longe de ser ótimo, mas no Brasil ele é, em geral, o melhor. Há décadas USP, Unicamp e Unesp são as universidades brasileiras mais bem posicionadas em rankings internacionais, e o apoio da Fapesp impulsiona o Estado na vanguarda das pesquisas nacionais.

É possível melhorar? Sem dúvida. O sociólogo Simon Schwartzman, um dos pesquisadores sobre educação mais qualificados do País, há anos apresenta diagnósticos e propostas de modernização com base nas melhores práticas internacionais.

Em artigo no *Estadão*, Schwartzman demonstra como o sistema atual é falho tanto do ponto de vista da cobertura e equidade quanto, na outra ponta, na manutenção e garantia de excelência. O ensino estadual público é o mais qualificado, mas só atende 11% dos alunos da graduação. As políticas de ações afirmativas in-

troduzem um fragmento diminuto de alunos vulneráveis nesse sistema de elite. O resto é obrigado a pagar por uma formação de qualidade duvidosa em universidades privadas. Assim, a ideia de investir em outras instituições acessíveis e eficientes não é impertinente. Ao mesmo tempo, o modelo do funcionalismo público vigente nas universidades públicas perpetua uma burocracia rígida que dificulta alocação mais ágil de recursos e mecanismos meritocráticos de incentivo, necessários à formação e pesquisa de alto nível.

Schwartzman sugere três aspectos cruciais para se atingir um sistema a um tempo mais equitativo e excelente: um plano diretor prevendo parcerias com outros níveis de governo e o setor privado; um mecanismo de elaboração de orçamentos plurianuais que dê previsibilidade de recursos básicos, mas também preveja alocações condicionadas a metas de desempenho; e o fortalecimento da autonomia universitária, sobretudo na flexibilidade do uso de recursos e modelos de contratação e remuneração de professores.

São medidas que podem otimizar os recursos públicos aplicados no sistema universitário, gerar novas fontes de receita e eventualmente abrir espaço para realocar recursos em áreas mais vulneráveis, como o Ensino Básico. Mas o caminho para elevar esse sistema de bom para ótimo exige planejamento e reformas. Realocações e cortes abruptos podem até economizar dinheiro no curto prazo, mas têm tudo para causar graves prejuízos no longo prazo. ●

### Presídio dos 'famosos'

## Motorista do Porsche chega à cadeia de Tremembé

O empresário Fernando Sastre de Andrade Filho, motorista do Porsche envolvido no acidente que matou o motorista

de aplicativo Orinaldo da Silva Viana, ingressou ontem na Penitenciária 2 de Tremembé, no interior de São Paulo.

A transferência ocorreu após a 5.ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) acatar parcialmente pedido da de-

fesa do empresário na terça-feira, que temia pela sua segurança. Os ministros negaram o pedido de liberdade.

Condenados em casos de repercussão nacional costumam ser encaminhados à Penitenciária de Tremembé. O com-

plexo prisional não é de segurança máxima, embora seja considerado um modelo para outras unidades. Por ali passaram Suzane von Richthofen, condenada pela morte dos pais, e Alexandre Nardoni, culpado pela morte da filha. ●

CLUBE do  
**LIVRO**  
ELDORADO

apresentado por

*Roberta Martinelli*

**A LITERATURA  
REFLETIDA  
POR DIVERSOS  
OLHARES**

→ **Às quintas-feiras  
21h  
NA RÁDIO  
DOS MELHORES  
OUVINTES**



Dos ouvintes e leitores que escrevem, leem, estudam e interpretam.

Fotos: Iada Montecchi e Crátivo de Bocca

Realização:

ESTADÃO

ELDORADO FM 107.3

Patrocínio:

zerezes

PRINTED AND DISTRIBUTED BY PRESSEADER  
Presseader.com.br 064 278 6044  
CNPJ nº 16.053.818/0001-00